

e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão Consagrado, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Eu sou o pão vivo, descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, bendito sejas por este encontro e pela alegria que nos vem de Jesus Cristo, Pão vivo descido do céu. Ajuda-nos a viver, no dia a dia, a doação e a entrega como sinais de sua Páscoa em nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

As vestes sagradas:

Na Igreja, que é o Corpo de Cristo, nem todos os membros desempenham a mesma função. Esta diversidade de funções na celebração da Eucaristia manifesta-se exteriormente pela diversidade das vestes sagradas que, por isso devem ser um sinal da função de cada ministro. Importa que as próprias vestes sagradas contribuam também para a beleza da ação sagrada. As vestes usadas pelos sacerdotes, os diáconos, bem como pelos ministros leigos sejam oportunamente abençoadas, antes que sejam destinados ao uso litúrgico, conforme o rito descrito no Ritual Romano.

(CNBB. Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao lecionário, n.335, p. 85. Brasília: Edições CNBB, 2023)

Anotações:

1. Hoje comemora-se o Dia dos Pais.
2. No próximo domingo, 18, celebra-se a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.
3. De 11 a 17 de agosto, Semana Nacional da Família.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ez 1,2-5.24-28c; Sl 148; Mt 17,22-27. 3ª-f.: Ez 2, 8-3,4; Sl 118(119); Mt 18,1-5.10.12-14. 4ª-f.: Ez 9,1-7.10,18-22; Sl 112 (113); Mt 18,15-20. 5ª-f.: Ez 12,1-12; Sl 77(78); Mt 18,21-19,1. 6ª-f.: Ez 16,1-15.60.63 ou Ez 16,59-63; Cânt.: Is 12,2-4.5-6; Mt 19,3-12. **Sábado:** Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50(51); Mt 19,13-15. **Domingo: Assunção de Nossa Senhora, solenidade –** Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab; Sl 44(45); 1Cor 15,20-27a; Lc 1,39-56 (Cântico de Maria).



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Igreja: uma
SINFONIA
vocacional

Você já pensou
no que

DEUS

deseja para sua

VIDA?



PASTORAL
VOCACIONAL
Arquidiocese de Goiânia

Atendimento vocacional: ☎ (62) 99170-9230 ☎ vocacionalgyn



**Arquidiocese
de Goiânia**
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

19º Domingo do Tempo Comum – Ano B

11 de agosto de 2024 – Ano XLI – Nº 2355



“EU SOU O PÃO VIVO DESCIDO DO CÉU”

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(46º Curso: 08.15, p. 10, faixa 2)

1. Entoai ao Senhor novo canto, / pois prodígios foi Ele quem fez. / Sua mão e o seu braço santo / a vitória lhe deram, de vez.

Então, os povos viram o Deus que nos salvou, / por isso, ó terra inteira, cantai louvor a Deus.

2. O Senhor revelou seu auxílio, / sua justiça aos povos mostrou. / Recordou-se de sua bondade, / em favor de seu povo fiel.

3. Celebrai o Senhor com a harpa, / com viola e saltério cantai. / Com tambores, cornetas e flautas / aclamai ao Senhor, Deus e Rei!

4. Batam palmas o mar e os peixes, / o universo e o que ele contém. / Que os rios alegres aclamem / e as montanhas bendigam a Deus.

5. Ante a face de Deus alegrai-vos: / ele vem para nos governar. / Guiará com justiça os povos, / na harmonia e na paz as nações.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Estamos reunidos, em Jesus, o Pão da Vida, para celebrarmos o amor de Deus Pai por nós. Hoje, iniciando a Semana da Família e celebrando o Dia dos Pais, agradecemos a Deus pela vida de nossos pais e de nossas famílias.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(45º Curso: 08.14, p. 48, faixa 25)

Glória, glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Como é que Deus nos trata quando ficamos desanimados, querendo até desistir da caminhada? Escutemos sua Palavra!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Primeiro Livro dos Reis (19,4-8) – Naqueles dias, ⁴Elias entrou deserto adentro e caminhou o dia todo. Sentou-se finalmente debaixo de um junípero e pediu para si a morte, dizendo: “Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais”.

⁵E, deitando-se no chão, adormeceu à sombra do junípero. De repente, um anjo tocou-o e disse: “Levanta-te e come!” ⁶Ele abriu os olhos e viu junto à sua cabeça um pão assado debaixo da cinza e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. ⁷Mas o anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e disse: “Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer”.

⁸Elias levantou-se, comeu e bebeu, e, com a força desse alimento, andou quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao Horeb, o monte de Deus.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 33 (34)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p.42)

Provai e vede quão suave é o Senhor! / Provai e vede quão suave é o Senhor!

²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / ³Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

⁴Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! /

⁵Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / e de todos os temores me livrou.

⁶Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! /

⁷Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

⁸O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem, e os salva. / ⁹Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (4,30-5,2) – Irmãos: ³⁰não contristeis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. ³¹Toda a amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade.

³²Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo.

^{5,1}Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama. ²Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações/ ano B: 11.11 – vol. II, p. 43*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Eu sou o pão vivo, descido do céu, / quem deste pão come, sempre, há de viver. / Eu sou o pão vivo, descido do céu, / Amém, Aleluia, Aleluia!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(6,41-51) – Naquele tempo, ⁴¹os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: “Eu sou o pão que desceu do céu”. ⁴²Eles comentavam: “Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?”

⁴³Jesus respondeu: “Não murmureis entre vós. ⁴⁴Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atraí. E eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Está escrito nos Profetas: ‘Todos serão discípulos de Deus’. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim. ⁴⁶Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai.

⁴⁷Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. ⁴⁸Eu sou o pão da vida. ⁴⁹Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. ⁵¹Eu sou o pão vivo, descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”.

– **Palavra da Salvação.**

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Pai, que nos ama e nos alimenta, apresentemos nossas orações e súplicas. E digamos, confiantes:

T – Sustentai-nos, Senhor, com vosso amor de Pai.

1. Iluminai, Senhor, o papa Francisco e os bispos, para que sejam animadores da missão da vossa Igreja.

2. Ajudai-nos, Senhor, a proteger a vida em sua plenitude, sobretudo onde ela se encontra ameaçada e enfraquecida.

3. Abençoi, Senhor, as nossas famílias, para que o exercício do amor diário faça crescer entre nós a vossa presença.

4. Vinde em socorro de todos os pais, mães e filhos que, por algum motivo, estejam em situação de sofrimento, e que sintam o nosso apoio com gestos de fraternidade.

(*Preces da espontâneas*)

P – Ó Deus, Pai e criador, que nos alcançais em nossa fraqueza, nos acolheis e consolais, não deixai que falte em nós o amor, para que outros experimentem o significado de sermos vossos filhos. Isso vos pedimos, por Cristo, a quem juntos rogamos:

T – Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*37º curso: 08.09, p. 43, faixa 33*)

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo com Deus, / que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a sua santa Igreja.

Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os por vosso poder em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC – mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu sangue, o**

sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é Mistério da fé!

T – Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CC – Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – Caminhamos na estrada de Jesus!

2C – Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T – Lembrei-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – Esperamos entrar na vida eterna.

4C – Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T – A todos dai a luz que não se apaga!

CP – E todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11*)

Eu sou o pão vivo descido do Céu; / quem dele comer viverá eternamente: tomai e comei.

1. O Pão de Deus é o que desceu do Céu, / para dar a vida ao mundo.

2. Isto é o meu Corpo entregue por vós. / Este é o cálice da Nova Aliança.

3. Se não comerdes a carne do Filho do Homem, / não tereis a vida em vós.

4. A minha carne é verdadeira comida, / o meu sangue é verdadeira bebida.

5. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue / permanece em Mim e Eu nele.

6. Meu Pai é quem vos dá o pão do Céu. / Só Eu posso dar a vida ao mundo.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (36º Curso: 09.08, p. 39, faixa 38)

Enviai, Senhor, / muitos operários / para a vossa messe, / pois a messe é grande, Senhor, / e os operários são poucos!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Ó Deus de bondade, iluminai a vossa família para que, abraçando a vossa vontade, viva sempre fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus terno e carinhoso, que nos dá a alegria de te chamar de Pai, ajuda-nos a viver como teus filhos e filhas, participando entre nós tudo o que nos deste e esperando até o fim em tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao reino.

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado*